



INSTITUTO FEDERAL
Rio Grande do Sul

Ministério da Educação
**Instituto Federal de Educação,
Ciência e Tecnologia do Rio
Grande do Sul**

Relatório Contábil
IFRS Campus Farroupilha
4º trimestre
2022

REITOR

Julio Xandro Heck

DIRETOR GERAL

Leandro Lumbieri

DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO

Rafael Kirchhof Ferret

EQUIPE TÉCNICA – CONTADORA

Tatiane Berenice Gómez

Este documento é constituído por:

I – Declaração do Contador

II - Demonstrações Contábeis;

III – Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis.

DECLARAÇÃO DO CONTADOR

Nos termos do Acórdão TCU nº 1464/2015-P e da Macrofunção 02.03.18 (Encerramento do Exercício de 2021), em atendimento à Portaria nº 04 MEC/SE/SPO, de 20 de novembro de 2019, consta a Declaração com Ressalva do Contador da Unidade Gestora 158674 – IFRS campus Farroupilha, Órgão 26419 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, conforme segue.

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)		Código da UG	
Instituto Federal do Rio Grande do Sul Campus Farroupilha		158674	
Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentários, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa), regidos pela Lei nº 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, relativas ao exercício de 2022, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da Unidade Jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a: Restrição 634 – Falta avaliação dos bens móveis, imóveis, intangíveis e outros. Até o encerramento do exercício de 2022, não houve processo de reavaliação dos bens móveis e intangíveis. A falta de inventário e do relatório de reavaliação dos bens, prejudica a veracidade dos valores nas demonstrações contábeis. Atualmente o campus Farroupilha possui mais de R\$ 8,6 milhões em bens móveis e softwares, o que revela notadamente a relevância e pertinência do aspecto. Restrição 642 – Falta ou evolução incompatível da depreciação do ativo imobilizado. Em dezembro de 2022, foi registrada a evolução incompatível com o cálculo da depreciação do ativo imobilizado, devido a divergência entre SIPAC e SIAFI. No mês de novembro/2022 foi realizada uma atualização no Sistema de Patrimônio e Almoxarifado – SIPAC, pela equipe técnica da Pró Reitoria de Administração, que identificou inconsistência em algumas contas de bens móveis. Devido as divergências, não foi possível gerar o relatório com a depreciação do mês de dezembro. Restrição 603 – Saldo Contábil almoxarifado não confere com RMA Durante os meses de novembro e dezembro, o setor de patrimônio do Campus Farroupilha, realizou alguns ajustes (entrada de itens) no Sistema de Patrimônio e Almoxarifado – SIPAC, com base no relatório de inventário de Almoxarifado. O processo de ajustes ainda está em andamento pelo setor de almoxarifado do campus, gerando divergência entre o RMA e o SIAFI. Após todos os ajustes o processo será encaminhado ao setor de contabilidade para as devidas regularizações. Restrição 640 – Saldo Contábil Bens Móveis não confere com RMB Divergência entre o RMB/RBI X SIAFI, devido às inconsistências identificadas na atualização do Sistema de Patrimônio e Almoxarifado – SIPAC, afastando a confiabilidade das informações dos relatórios gerados pelo SIPAC, necessárias para o registros de depreciação e conferências dos bens. Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.			
Local	Farroupilha/RS	Data	18/01/2023
Contador Resp.	Tatiane Berenice Gómez	CRC/RS nº	068628/O-1

Demonstrações contábeis

Balanço Patrimonial

PERÍODO: QUARTO TRIMESTRE 2022

ATIVO	2022	2021
ATIVO CIRCULANTE	307.630,56	402.317,49
Caixa e Equivalentes de Caixa	18.638,01	26.088,68
Estoque	288.992,55	376.228,81
ATIVO NÃO CIRCULANTE	12.578.135,29	9.658.701,42
Imobilizado	12.481.037,66	9.645.256,45
Bens Móveis	3.940.608,73	3.579.769,78
Bens Móveis	8.567.771,51	7.738.698,28
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-4.627.162,78	-4.158.928,50
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-
Bens Imóveis	8.540.428,93	6.065.486,67
Bens Imóveis	8.583.859,30	6.238.382,48
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-43.430,37	-172.895,81
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-
Intangível	97.097,63	13.444,97
Softwares	97.097,63	13.444,97
Softwares	97.097,63	97.097,63
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-83.652,66
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-
TOTAL DO ATIVO	12.885.765,85	10.061.018,91
PASSIVO		
PASSIVO CIRCULANTE	33.639,97	18.671,73
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	25.544,48	9.180,68
Demais Obrigações a Curto Prazo	8.095,49	9.491,05
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-
TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	33.639,97	18.671,73
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Resultados Acumulados	12.852.125,88	10.042.347,18
Resultado do Exercício	2.585.946,47	204.038,15
Resultados de Exercícios Anteriores	10.042.347,18	9.838.318,97
Ajustes de Exercícios Anteriores	223.832,23	- 9,94
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	12.852.125,8	10.042.347,18
TOTAL PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO	12.885.765,85	10.061.018,91

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO	2022	2021
ATIVO FINANCEIRO	18.638,01	26.088,68
ATIVO PERMANENTE	12.867.127,84	10.034.930,23
PASSIVO	2022	2021
PASSIVO FINANCEIRO	923.717,58	639.748,37
PASSIVO PERMANENTE	-	-
SALDO PATRIMONIAL	11.962.048,27	9.421.270,54

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO	2022	2021
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	59.713,39	132.664,22
Atos Potenciais Ativos	59.713,39	132.664,22
Garantias e Contragarantias Recebidas	59.713,39	132.664,22
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres	-	-
Direitos Contratuais	-	-
Outros Atos Potenciais Ativos	-	-
TOTAL	59.713,39	132.664,22

PASSIVO	2022	2021
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	1.067.307,83	755.799,46
Atos Potenciais Passivos	1.067.307,83	755.799,46
Garantias e Contragarantias Concedidas	-	-
Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos Congêneres	-	-
Obrigações Contratuais	1.067.307,83	755.799,46
Outros Atos Potenciais Passivos	-	-
TOTAL	1.067.307,83	755.799,46

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVID/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-889.405,87
Recursos Vinculados	-15.673,70
Previdência Social (RPPS)	-
Dívida Pública	-16.363,80
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	690,10
TOTAL	-905.079,57

FONTE: SIAFI 2022

Demonstração das Variações Patrimoniais

PERÍODO: QUARTO TRIMESTRE 2022

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	2022	2021
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	7.011,47	12.071,42
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	7.011,47	12.071,42
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	1.446,10	31,00
Juros e Encargos de Mora	1.446,10	31,00
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	2.280.939,81	1.642.863,27
Transferências Intragovernamentais	1.850.717,19	1.568.391,23
Outras Transferências e Delegações Recebidas	430.222,62	74.472,04
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	2.252.962,96	1.958,00
Reavaliação de Ativos	2.232.679,72	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	817,19	1.958,00
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	515,49	7.853,15
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	515,49	7.853,15
TOTAL DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS (I)	4.542.875,83	1.664.776,84
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	2022	2021
Pessoal e Encargos	8.763,84	-
Benefícios a Pessoal	8.763,84	-
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	1.590.983,789	1.168.348,46
Uso de Material de Consumo	140.928,38	90.459,43
Serviços	984.220,67	599.637,50
Depreciação, Amortização e Exaustão	465.834,73	478.251,53
Transferências e Delegações Concedidas	44.419,00	6.107,96
Transferências Intragovernamentais	515,49	2.719,96
Outras Transferências e Delegações Concedidas	43.903,51	3.388,00
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivo	-	8.250,00
Incorporação de Passivo	-	8.250,00
Tributárias	2.230,17	1.839,32
Contribuições	2.230,17	1.839,32
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	310.532,57	276.192,95
Incentivos	308.732,57	275.276,75
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	1.800,00	916,20
TOTAL DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS (II)	1.956.929,36	1.460.738,69
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO (III = I - II)	2.585.946,47	204.038,15

FONTE: SIAFI 2022

Balanço Orçamentário

PERÍODO TERCEIRO TRIMESTRE 2022

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	-	-	-	-
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Receita Patrimonial	-	-	-	-
Receita Agropecuária	-	-	-	-
Receita Industrial	-	-	-	-
Receitas de Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
Operações de Crédito	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	-	-	-	-
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operação de Crédito Internas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operação de Crédito Externas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
DEFICIT	-	-	2.204.213,81	2.204.213,81
TOTAL	-	-	2.204.213,81	2.204.213,81
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS	-	-	-	-

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
------------------------	-----------------	--------------------	---------------------	---------------------	----------------	------------------

DESPESAS CORRENTES	-	-	1.363.584,77	1.185.294,50	1.180.566,33	-1.363.584,77
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	-	-	1.363.584,77	1.185.294,50	1.180.566,33	-1363.584,77
DESPESAS DE CAPITAL	-	-	840.629,04	141.611,91	140.228,60	-840.629,04
Investimentos	-	-	840.629,04	141.611,91	140.228,60	-840.629,04
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	-	-	2.204.213,81	1.326.906,41	1.320.794,93	-2.204.213,81
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA/REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	-	-	2.204.213,81	1.326.906,41	1.320.794,93	-2.204.213,81
TOTAL	-	-	2.204.213,81	1.326.906,41	1.320.794,93	-2.204.213,81

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	15.012,86	220.938,76	201.009,23	201.009,23	22.172,18	12.770,21
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	15.012,86	220.938,76	201.009,23	201.009,23	22.172,18	12.770,21
DESPESAS DE CAPITAL	30.712,78	354.412,24	373.144,08	356.780,28	11.980,94	16.363,80
Investimentos	30.712,78	354.412,24	373.144,08	356.780,28	11.980,94	16.363,80
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	45.725,64	575.351,00	574.153,31	557.789,51	34.153,12	29.134,01

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	9.818,68	-	-	-	9.818,68
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	9.818,68	-	-	-	9.818,68
DESPESAS DE CAPITAL	-	-	-	-	-
Investimentos	-	-	-	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	9.818,68	-	-	-	9.818,68

Fonte: SIAFI 2022

Balanço Financeiro

PERÍODO: QUARTO TRIMESTRE 2022

INGRESSOS	2022	2021
Receitas Orçamentárias	-	-
Ordinárias	-	-
Vinculadas	-	-
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-	-
Transferências Financeiras Recebidas	1.850.717,19	1.568.391,23
Resultantes da Execução Orçamentária	1.264.290,69	639.944,38
Sub-repasse Recebido	1.264.290,69	639.944,38
Independentes da Execução Orçamentária	586.426,50	928.446,85
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	582.541,89	922.363,46
Movimentação de Saldos Patrimoniais	2.884,61	6.083,39
Recebimentos Extraorçamentários	908.552,88	606.046,62
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	6.111,48	-
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	877.307,40	575.351,00
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	627,12	10.740,05
Outros Recebimentos Extraorçamentários	24.506,88	19.955,57
Ordens Bancárias não sacadas – Cartão de Pagamento	2.179,25	-
Passivo Transferidos	13.354,57	-
Arrecadação de Outra Unidade	8.973,06	19.955,57
Saldo do Exercício Anterior	26.088,68	213.253,42
Caixa e Equivalentes de Caixa	26.088,68	213.253,42
TOTAL DE INGRESSOS	2.785.358,75	2.187.691,27

DISPÊNDIOS	2022	2021
Despesas Orçamentárias	2.204.213,81	1.426.443,37
Ordinárias	2.177.904,81	1.386.001,57
Vinculadas	26.309,00	40.441,80
Educação	11.905,90	25.422,74
Previdência Social (RPPS)	-	-
Outros recursos	14.403,10	15.019,06
Transferências Financeiras Concedidas	515,49	2.719,96
Resultantes da Execução Orçamentária	-	-
Independentes da Execução Orçamentária	515,49	2.719,96
Movimento de Saldos Patrimoniais	515,49	2.719,96
Pagamentos Extraorçamentários	561.991,44	732.439,26
Pagamento dos Restos a Pagar Processados	-	-
Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	557.789,51	722.587,87
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	4.201,93	9.851,39
Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	-
Saldo para o Exercício Seguinte	18.638,01	26.088,68
Caixa e Equivalentes de Caixa	18.638,01	26.088,68
TOTAL DE DISPÊNDIOS	2.785.358,75	2.187.691,27

FONTE: SIAFI 2022

Demonstração dos Fluxos de Caixa

PERÍODO: QUARTO TRIMESTRE 2022

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	2022	2021
INGRESSOS	1.873.671,94	1.599.086,85
Outros Ingressos Operacionais	1.873.671,94	1.599.086,85
Ingressos Extraorçamentários	627,12	10.740,05
Passivos Transferidos	13.354,57	-
Transferências Financeiras Recebidas	1.850.717,19	1.568.391,23
Arrecadação de Outra Unidade	8.973,06	19.955,57
DESEMBOLSOS	-1.384.113,73	-993.164,36
Pessoal e Demais Despesas	-1.379.396,31	-980.593,01
Educação	-1.381.575,56	-980.593,01
(+/-) Ordens Bancárias não sacadas- Cartão de Pagamento	2.179,25	-
Transferências Concedidas	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outros Desembolsos Operacionais	-4.717,42	-12.571,35
Dispêndios Extraorçamentários	-4.201,93	-9.851,39
Transferências Financeiras Concedidas	-515,49	-2.719,96
FLUXOS DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	489.558,21	605.922,49
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	2022	2021
INGRESSOS	-	-
DESEMBOLSOS	-497.008,88	-593.087,23
Aquisição de Ativo Não Circulante	-485.117,63	-593.087,23
Outros Desembolsos de Investimentos	-11.891,25	-
FLUXOS DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-497.008,88	-593.087,23
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	2022	2021
INGRESSOS	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
FLUXOS DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-7.450,67	12.835,26
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	26.088,68	13.253,42
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	18.638,01	26.088,68

FONTE: SIAFI 2022

Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis

As Demonstrações Contábeis (DCON) do campus Farroupilha do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul foram elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público (NBCT SP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) 8ª edição e o Manual SIAFI, ambos da secretaria do Tesouro Nacional.

As DCON foram elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), e tiveram como escopo as informações consolidadas das contas contábeis do campus Farroupilha, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, autarquia da administração direta e integrante do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social (OFSS).

As estruturas e a composição das Demonstrações Contábeis estão de acordo com o padrão da contabilidade aplicada ao setor público brasileira e são compostas por:

- I. Balanço Patrimonial (BP);**
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);**
- III. Balanço Orçamentário (BO);**
- IV. Balanço Financeiro (BF);**
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) e;**
- VI. Notas Explicativas.**

Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), tendo em consideração as opções e premissas do modelo de contabilidade aplicada ao setor público.

Moeda funcional

A moeda funcional do IFRS é o Real.

Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

A conta única, derivada do princípio de unidade de tesouraria (conforme art. 1º e 2º do Decreto nº 93.872/1986), é mantida no BACEN e acolhe todas as disponibilidades financeiras da União, inclusive dos fundos, das fundações, das autarquias e das empresas estatais dependentes. Ela é subdividida em Conta Única recursos Tesouro Nacional, Conta Única recursos Previdenciários e Conta Única recursos Dívida Pública.

Estoques

Compreendem os produtos em almoxarifado. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção/construção.

O método para a mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado. Há, também, a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado.

VPDs pagas antecipadamente

Compreendem pagamentos de variações patrimoniais diminutivas (VPD) antecipadas, cujos benefícios ou prestações de serviços a entidade ocorrerão no curto prazo. A base de mensuração é o custo histórico.

Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Depreciação

A base de cálculo para a depreciação, amortização e exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação a ser utilizado para toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para os bens móveis é o das quotas constantes.

Como regra geral a depreciação dos bens móveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet

O valor depreciado dos bens imóveis da União, das autarquias e das fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de Kuentzle, e a depreciação será iniciada no mesmo dia em que o bem for colocado em condições de uso.

A vida útil será admitida com base no laudo de avaliação específica ou, na ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) segunda a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do funcionamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (impairment).

Passivos circulantes

As obrigações da União são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis. Os passivos circulantes apresentam a seguinte divisão: (i) fornecedores e contas a pagar; e (ii) demais obrigações.

Apuração do Resultado

No modelo de contabilidade aplicada ao setor público, é possível a apuração dos seguintes resultados:

Patrimonial;

Orçamentário e;

Financeiro.

(k.1) Resultado patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD).

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para União e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos para a União, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superavit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

(k.2) Resultado orçamentário

O regime orçamentário da União segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superavit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

(k.3) Resultado financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da União.

No Balanço Financeiro, é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades da União, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Notas explicativas das Demonstrações Contábeis

Nota 1 – Caixa e Equivalente de Caixa

O item Caixa e Equivalentes de Caixa compreende o somatório dos valores disponíveis na Conta Única do Tesouro e em outros bancos, bem como equivalentes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da entidade e para os quais não haja restrições para uso imediato.

Esse título se subdivide em Bancos Conta Movimento – Demais Contas, que se referem aos depósitos em garantia de execução dos contratos pactuados com o IFRS, na modalidade caução, e, Recursos Liberados pelo Tesouro, que representam o valor disponível para saque da Conta Única do Tesouro Nacional, estabelecido pela Setorial de Programação Financeira, ou correspondente à arrecadação direta, para atender despesas com vinculação específica de pagamento.

Até a data de encerramento do quarto trimestre, os saldos da conta Banco Conta Movimento não foram conciliados com extrato ou documento de controle que viabilizasse a conformidade das contas. A conta Recursos Liberados pelo Tesouro é conciliada, de forma global, pela Secretaria do Tesouro Nacional

Tabela 1 – Caixa e Equivalentes de Caixa – Composição

	R\$			
	31/12/2022	31/12/2021	AH%	AV%
Banco Conta Movimento – Demais Contas	5.278,24	8.853,05	-40,38	28,32
Recursos Liberados pelo Tesouro	13.359,77	17.235,63	-22,49	71,68
Total	18.638,01	26.088,68	-28,56	100

Fonte: SIAFI, 2022 e 2021

Nota 2 – Estoques

O IFRS campus Farroupilha armazena diversos materiais de consumo em almoxarifado destinados a atividades meio (administrativo) e atividade fim (ensino) na instituição.

Até o quarto trimestre não houve procedimento de ajustes para perdas ou redução ao valor de mercado, bem como não foi concluído o inventário anual de estoques, sendo assim não é possível atestar a confiabilidade dos saldos da conta estoque.

Tabela 2 – Estoque – Composição

	R\$			
	31/12/2022	31/12/2021	AH%	AV%
Estoque	288.992,55	376.228,81	-23,19	100,00
Total	288.992,55	376.228,81	-23,19	100,00

Fonte: SIAFI, 2022 e 2021

Nota 3 – Imobilizado

O Imobilizado é composto pelos bens móveis e bens imóveis, e suas respectivas depreciações. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição ou construção, após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos a depreciação. O total do imobilizado é de R\$ 12.481.037,66, que representa 96,86% do total do Ativo.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Imobilizado para os exercícios de 2022 e 2021.

Tabela 3 – Imobilizado – Composição

	R\$			
	30/09/2022	31/12/2021	AH%	AV%
Bens Móveis	3.940.608,73	3.579.769,78	10,08	31,57
(+) Valor Bruto Contábil	8.567.771,51	7.738.698,28	10,71	68,65
(-) Depreciação Acumulada	-4.627.162,78	-4.158.928,50	11,26	-37,07
Bens Imóveis	8.540.428,93	6.065.486,67	40,80	68,43
(+) Valor Bruto Contábil	8.583.859,30	6.238.382,48	37,60	68,78
(-) Depreciação Acumulada	-43.430,37	-172.895,81	-74,88	-0,35
Total	12.481.037,66	9.645.256,45	29,40	100,00

Fonte: SIAFI, 2022 e 2021

Bens Móveis

Os Bens Móveis do IFRS campus Farroupilha em 31/12/2022 totalizavam R\$ 8.567.771,11 e estão distribuídos em várias contas contábeis, conforme detalhado a seguir, sendo de maior representatividade o investimento em Equipamentos de Tecnologia da Informação e Comunicação / TIC, no valor de R\$ 2.334.901,96, que representa 27,25% dos bens móveis.

Tabela 4 – Bens Móveis – Composição

	R\$			
	31/12/2022	31/12/2021	AH%	AV%
Aparelho de medição e orientação	1.347.588,01	1.342.017,83	0,42	15,73
Aparelho e equipamento de comunicação	22.986,63	22.986,63	-	0,27
Equipam/utensílios médicos, odonto, lab e hosp	243.288,51	234.138,51	3,91	2,84
Equipamento de proteção, segurança e socorro	66.490,39	66.490,39	-	0,78
Máquinas e equipamentos industriais	558.719,51	555.436,46	0,59	6,52
Máquinas e equipamentos energéticos	517.400,29	290.845,09	77,90	6,04
Máquinas e equipamentos gráficos	2.100,00	2.100,00	-	0,02
Máquinas, Ferramentas e utensílios de oficina	758.384,30	756.444,76	0,26	8,85
Máquinas e utensílios agropecuário/rodoviário	54.355,67	54.355,67	-	0,63
Equipamentos hidráulicos e elétricos	24.581,72	24.581,72	-	0,29
Máquinas, utensílios e equipamentos diversos	115.353,17	103.265,17	11,71	1,35
Equip. de tecnol. da infor. e comunicação / TIC	2.334.901,96	1.797.575,60	29,89	27,25
Aparelho e utensílios domésticos	198.072,79	196.077,79	1,02	2,31
Máquinas e utensílios de escritório	35.538,53	35.538,53	-	0,41
Mobiliário em geral	1.166.249,17	1.168.322,28	-0,18	13,61
Coleção e materiais bibliográficos	574.866,85	573.711,34	0,20	6,71
Instrumentos musicais e artísticos	600,00	600,00	-	0,01
Equipamentos para áudio, vídeo e foto	204.743,75	174.460,25	17,36	2,39
Veículos em geral	317,96	317,96	-	-
Veículos de tração mecânica	219.045,00	219.045,00	-	2,56
Bens Móveis a Classificar	1.800,00	0,00	-	0,02
Peças não incorporáveis a imóveis	120.387,30	120.387,30	-	1,41
Total	8.567.771,51	7.738.698,28	10,71	100

Fonte: SIAFI, 2022 e 2021

Até o quarto trimestre de 2022, não foi realizado o procedimento de reavaliação dos bens móveis, nem adotou métodos para comparar o valor registrado de seus ativos aos valores recuperáveis (valores reais/mercado), bem como não há registro de laudo de inventário que viabilize a conciliação das contas desse título. Logo o total da conta Ativo Imobilizado Bens móveis (-) Depreciação, Amortização e Exaustão não refletem fielmente a situação patrimonial da unidade.

Depreciação Acumulada de Bens Móveis

Em 31/12/2022, a depreciação acumulada dos bens móveis totalizou R\$ 4.627.162,78, equivalente a 37,07% do custo de aquisição total dos bens móveis.

As depreciações estão sendo lançadas conforme os Relatórios de Movimentação de Bens (RMB) do Sistema de Controle Patrimonial SIPAC. Em novembro de 2022, a reitoria realizou uma atualização do sistema de Controle

Patrimonial, porém após a atualização foi identificadas inconsistências nas contas de bens móveis, gerando distorções nos valores das contas. Até o final de dezembro a equipe técnica da Pró reitoria de Administração não conseguiu finalizar as correções necessárias, o que ocasionou também a divergência na conta de depreciação acumulada, visto que o sistema não gerou a depreciação do mês de dezembro.

Anterior a atualização do sistema, o campus Farroupilha já apresentava divergências de saldos de depreciação acumulada de bens móveis entre SIAFI e SIPAC. As divergências decorrem de falhas no sistema de controle patrimonial, principalmente a duplicação no cálculo de depreciação mensal em fevereiro de 2018. Devido aos fatos mencionados acima, os saldos contábeis das contas de depreciação dos bens móveis não refletem adequadamente a real situação patrimonial líquida do campus.

Bens Imóveis

Os Bens Imóveis do IFRS campus Farroupilha, em 31/12/2022, totalizavam R\$ 8.540.428,93, e estão apresentadas na tabela abaixo:

Tabela 5 – Bens Imóveis – Composição				R\$
	31/12/2022	31/12/2021	AH%	AV%
Imóveis de Uso Educacional	7.538.489,22	5.305.809,50	42,08	87,82
Obras em andamento	1.036.058,08	923.260,98	12,22	12,07
Estudos e Projetos	9.312,00	9.312,00	0,00	0,11
Total	8.583.859,30	6.238.382,48	37,60	100,00

Fonte: SIAFI, 2022 e 2021

Até o 4º trimestre, a conta Imóveis valorizou em 37,6%, pela reavaliação realizada no último trimestre de 2022, para atendimento a Nota Técnica de Auditoria nº 111226_01 (SEI 3683057). O procedimento visou o atendimento da recomendação da CGU. Para estimar o impacto da ausência de avaliação dos imóveis nas demonstrações financeiras do MEC, a recomendação da auditoria foi de atualizar os valores pelo menos em relação à inflação, sendo aplicado o Índice de Preços ao Consumidor – IPCA, acumulado no período, com base nos dados de agosto de 2022.

Os valores registrados nas contas de Obras em Andamento e Estudos e Projetos, referem-se a expansão do campus, conforme tabela abaixo:

Tabela 6 – Obras em Andamento – Composição			R\$
	31/03/2022	AV%	
IMFAR0008 – Construção da Quadra Poliesportiva	789.379,88	76,19	
IMFAR0009 – Obra Bloco 06	166.187,17	16,04	
IMFAR0010 – Reforma Bloco Almoxarifado	80.491,03	7,77	
Total	1.036.058,08	100,00	

Fonte: SIAFI, 2022 e 2021

As obras da Construção da Quadra Poliesportiva e da Reforma do Bloco do Almoxarifado, já estão concluídas, aguardando apenas os trâmites de regularização junto ao Departamento de Obras e Planejamento. A construção do bloco 6 está paralisada devido ao abandono da obra pela empresa contratada.

A inscrição IMFAR0008, contempla a contratação do serviço da obra de construção da quadra Poliesportiva do Campus Farroupilha, bem como a nova contratação do serviço para construção das arquibancadas e fechamento da quadra poliesportiva, realizada em outubro de 2022.

Estudos e Projetos

O saldo da conta Estudos e Projetos, refere-se à contratação de empresa especializada na elaboração de projeto de fundações, estrutural e telhado para a construção do Bloco 6 Campus Farroupilha.

Depreciação Acumulada de Bens Imóveis

A depreciação acumulada dos bens imóveis teve uma redução de 74,88%, devido ao lançamento de ajuste realizado pela Coordenação Geral de Contabilidade em 30/06/2022, conforme conciliação entre planilhas encaminhada pela SPU e SIAFI, informada através do comunica 2022/0707140, emitido em 14/07/2022, via Siafi Web.

Nota 4 – Intangível

O Ativo Intangível do IFRS campus Farroupilha, em 31/12/2022, totalizou R\$ 97.097,63, que representa apenas 0,75% do total do Ativo.

Tabela 7 – Intangíveis – Composição

	R\$			
	31/12/2022	31/12/2021	AH%	AV%
Software com vida útil definida	0,00	84.153,13	0,00	0,00
Software com vida útil indefinida	97.097,63	12.944,50	622,19	100,00
(-) Amortização Acumulada	0,00	-83.652,66	0,00	0,00
Total	97.097,63	13.444,97	622,19	100,00

Fonte: SIAFI, 2021 e 2020

Durante os exercícios de 2020 a 2022, a Pró Reitoria de Administração estava trabalhando na conferência, avaliação e reclassificação dos softwares de todos os campi, após a conferências dos bens reclassificados com vida útil indefinida no Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos – SIPAC do Campus Farroupilha, a Pró Reitoria encaminhou as orientação para a devida reclassificação e reversão da amortização dos softwares no Sistema Integrado da Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI.

Nota 5 – Obrigações a Curto Prazo

Em 31/12/2022, o IFRS Campus Farroupilha, apresentou um saldo em aberto de R\$ 33.639,97 de obrigações a curto prazo, ou seja, que deverão ser pagos dentro de um prazo de doze meses seguintes, conforme tabela a seguir.

Tabela 8 – Passivo Circulante – Composição

	R\$			
	31/12/2022	31/12/2021	AH%	AV%
Fornecedores e Contas a Pagar	25.544,48	9.180,68	178,24	75,93
Demais Obrigações	8.095,49	9.491,05	-14,70	24,07
Total	33.639,97	18.671,73	80,17	100,00

Fonte: SIAFI, 2022 e 2021

Fornecedores e Contas a Pagar

Na tabela a seguir, são listados os fornecedores com saldos em 31/12/2022. O principal valor do grupo refere se a Nota Final da obra da construção da quadra poliesportiva – Empresa SR Construções & Locações EIRELI.

Tabela 9 – Fornecedores e Contas a Pagar – Composição

	R\$	
	30/09/2022	AV%
SR Construções & Locações EIRELI	16.363,80	64,06
A.F. dos Santos Serviços	5.931,53	23,22
Pedro Reginaldo de Albernaz Farias e Fagundes Ltda	1.729,09	6,77
Kay Serviços e Conservação Eireli	1.520,06	5,95
Total	25.544,48	100,00

Fonte: SIAFI, 2022

Demais Obrigações

Somam-se às obrigações de curto prazo as demais obrigações, conforme tabela a seguir.

Tabela 10 – Demais Obrigações – Composição

	R\$	
	31/12/2022	AV%
Impostos e Contrib. Diversas	377,09	4,66
ISS	79,80	0,99
Depósito Retidos de Fornecedores	181,11	2,24
Depósito e Cauções Recebidos	5.278,24	65,20
Fatura – Cartão de Pagamento do Governo Federal	2.179,25	26,92
Total	8.095,49	100,00

Fonte: SIAFI, 2022

No grupo Demais Obrigações, a conta com maior representatividade refere-se Depósito e Cauções Recebidos, que compreende os valores recebidos por caução vinculados aos contratos, como garantia de operações.

Na conta Fatura – Cartão de Pagamento do Governo Federal, trata-se do saldo para pagamento das despesas realizadas através do cartão de Suprimento de Fundos.

Nota 6– Obrigações Contratuais

Em 31/12/2022, o IFRS campus Farroupilha possuía um saldo de R\$ 1.067.307,83 relacionados a obrigações contratuais de parcelas de contratos que serão executados neste e no(s) próximo(s) exercício(s). Os saldos das contas foram conciliados com base nos contratos cadastrados no Sistema Comprasnet módulo Contratos e as apropriações realizadas no SIAFI.

A seguir, apresenta-se a tabela, segregando-se essas obrigações, de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

Tabela 11 – Obrigações Contratuais – Composição

	R\$			
	31/12/2022	31/12/2021	AH%	AV%
Contratos de Serviços em Execução	1.065.923,03	716.329,03	48,80	99,87
Contratos de Fornecimento de Bens em Execução	1.384,80	39.470,43	-96,49	0,13
Total	1.067.307,83	755.799,46	41,22	100,00

Fonte: SIAFI, 2022 e 2021

Tabela 12 – Obrigações Contratuais – Por Contratado

	R\$	
	31/12/2022	AV%
Alicerce Construções e Prestação de Serviços Ltda.	110.476,47	10,35
Alpha Terceirização - Eireli	301.510,54	28,25
Limtec – Serviços Especializados Ltda	189.777,58	17,78
Pedro Reginaldo de Albernaz Farias e Fagundes Ltda	165.766,97	15,53
OUTROS	299.776,27	28,09
Total	1.067.307,83	100,00

Fonte: SIAFI, 2022 e 2021

O contrato de maior representativa, trata-se da contratação do serviço de psicopedagogo e cuidador, com vigência de 01/06/2022 a 01/06/2024.

Nota 7– Resultado Patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica na confrontação das Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA's) e das Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD's).

As VPA's são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para o IFRS e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência.

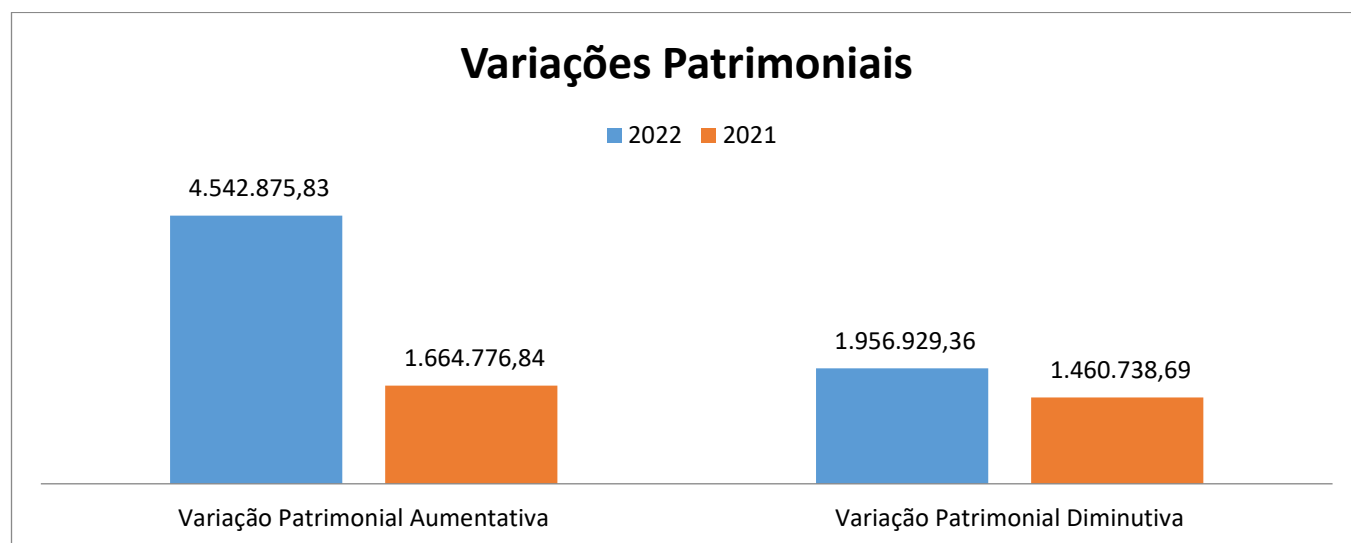
A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superavit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

O Resultado Patrimonial apurado em 31/12/2022 foi superavitário em R\$ 2.585.946,47 e está demonstrado na tabela abaixo, ao se confrontar Variações Patrimoniais Aumentativas e Diminutivas.

Tabela 13 – Variação Patrimonial Aumentativa X Variação Patrimoniais Diminutivas.

	31/12/2022	31/12/2021	AH%	AV%
Variação Patrimonial Aumentativas	4.542.875,83	1.664.776,84	172,88	175,67
Variação Patrimonial Diminutivas	1.956.929,36	1.460.738,69	33,97	-75,67
Total	2.585.946,47	204.038,15	1.167,38	100,00

Fonte: SIAFI, 2022 e 2021



Observa-se que, no resultado Patrimonial do Período, houve um superavit do resultado, quando comparado ao mesmo período do exercício anterior.

Abaixo, é apresentado o resultado da Demonstração das Variações Patrimoniais:

Tabela 14 – Demonstrações das Variações Patrimoniais.

	31/12/2022	31/12/2021	AH%	AV%
Variação Patrimonial Aumentativas	4.542.875,83	1.664.776,84	172,88	100
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	7.011,47	12.071,42	-41,92	0,15
Variações Patrimoniais Aumentativa Financeiras	1.446,10	31,00	4564,84	0,03
Transferências e Delegações Recebidas	2.280.939,81	1.642.863,27	38,84	50,21
Valorização e Ganhos c/Ativos de Desincorporação	2.252.962,96	1.958,00	114964,50	49,59
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	515,49	7.853,15	-93,44	0,01
Variação Patrimonial Diminutivas	1.956.929,36	1.460.738,69	33,97	100
Pessoal e Encargos	8.763,84	0,00	0,00	0,45
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	1.590.983,78	1.168.348,46	36,17	81,30
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências e Delegações Concedidas	44.419,00	6.107,96	627,23	2,27
Desvalorização e Perdas de Ativo	0,00	8.250,00	-100,00	0,00
Tributárias	2.230,17	1.839,32	21,25	0,11
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	310.532,57	276.92,95	0,00	15,87
Total	2.585.946,47	204.038,15	1167,38	-

Fonte: SIAFI, 2022 e 2021

As contas de resultado com a variações mais significativa em comparação com o mesmo período de 2021, foram:

- I. Aumento da receita de Transferências e Delegações recebidas, que representa 50,21% do total das receitas do exercício de 2022;
- II. Aumento da receita de Valorização e Ganhos c/Ativos e Desincorporação de Passivos, que representa 49,59% do total das receitas do exercício de 2022; e
- III. Aumento dos gastos com uso de bens, serviços e consumo de capital fixo, que representa 81,30% das despesas até o terceiro trimestre de 2022; e

Transferências e Delegações Recebidas

Das variações patrimoniais aumentativas (VPA) de maior relevância, destacamos as Transferências Intragovernamentais, que representa 81,14% das Transferências e Delegações Recebidas.

As variações das Transferências e Delegações Recebidas são demonstradas na tabela a seguir:

Tabela 15 – Transferências e Delegações Recebidas - Composição.

	R\$			
	31/12/2022	31/12/2021	AH%	AV%
Transferências Intragovernamentais	1.850.717,19	1.568.391,23	38,39	81,14
Outras Transferências e Delegações Recebidas	430.222,62	74.472,04	6.635,31	18,86
Total	2.280.939,81	1.642.863,27	38,84	100,00

Fonte: SIAFI, 2022 e 2021

Valorização e Ganhos c/Ativos e Desincorporação de Passivos

O valor expressivo que ocorreu na conta Valorização e Ganhos c/Ativos e Desinc. de Passivos foi decorrente da reavaliação de bens imóveis em dezembro/2022, no valor total de 2.232.679,72. O procedimento visou atualizar os valores dos bens de uso especial registrados no Sistema de Gerenciamento de Imóveis de Uso Especial da União (SPIUnet) em atendimento à recomendação da CGU, conforme Nota Técnica de Auditoria nº 1112626_01 (SEI 3683057). Para estimar o impacto da ausência de avaliação dos imóveis nas demonstrações financeiras do MEC, a recomendação foi corrigir os valores pelo menos em relação à inflação, sendo aplicado o Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA acumulado no período, ou seja, desde agosto de 2022, data da última avaliação.

Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo

Dentre as Variações Patrimoniais Diminutivas destacamos o aumento das despesas com uso de bens, serviços e consumo de capital.

O aumento das despesas de uso de material de consumo e serviços em comparação ao mesmo período de 2021, é decorrente do retorno presencial das atividades letivas e administrativas do Campus.

Tabela 16 – Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo - Composição.

	R\$			
	31/12/2022	31/12/2021	AH%	AV%
Uso de Material de Consumo	140.928,38	90.459,43	55,79	8,86
Serviços	984.220,67	599.637,50	64,14	61,86
Depreciação, Amortização e Exaustão	465.834,73	478.251,53	-2,60	29,28
Total	1.590.983,78	1.168.348,46	36,17	100,00

Fonte: SIAFI, 2022 e 2021

Na conta de despesa de serviços de apoio administrativo, técnico e operacional, que corresponde aos serviços de limpeza, portaria, manutenções, entre outros, houve um aumento de 64,14%, reflexo do retorno das atividades presenciais.

Tabela 17 – Serviços - Composição.

	R\$			
	31/12/2022	31/12/2021	AH%	AV%
Serviços Técnicos Profissionais	102.912,44	82.081,55	25,38	10,46
Serviços de Apoio ADM, Técnico e Operacional	694.413,72	383.918,16	80,88	70,55
Serviço água e esgoto, energia elétrica, gás, e outros	139.471,94	115.941,85	20,29	14,17
Demais despesas com serviços	47.422,57	17.695,94	167,98	4,82
Total	984.220,67	599.637,50	64,14	100,00

Nota 8 – Resultado Orçamentário

O resultado orçamentário é originado a partir da confrontação entre receitas arrecadadas e as despesas legalmente empenhadas no período, tendo em vista critério estabelecido pelo art. 35 da Lei nº 4.320/1964.

Dentro do Orçamento do IFRS consta identificado o orçamento do Campus Farroupilha referente as despesas correntes classificadas no grupo Outras Despesas Correntes e Despesa de Capital classificadas em investimentos.

O repasse do crédito orçamentário, necessário para a execução das ações do IFRS campus Farroupilha e realizado através da descentralização da programação orçamentária.

No quarto trimestre do exercício de 2022 foram descentralizados para o Campus Farroupilha a quantia de R\$ 2.204.213,81

Despesas

Como explanado anteriormente, o resultado orçamentário é a diferença entre as receitas arrecadadas e as despesas legalmente empenhadas no período, tendo em vista critério estabelecido pelo art. 35 da Lei nº 4.320/1964.

De acordo com o art. 58 daquela Lei, empenho da despesa é o ato emanado de autoridade competente que cria para o Estado obrigação de pagamento pendente ou não de implemento de condição.

Nesta fase da execução da despesa pública ainda não é possível afirmar se a despesa foi efetivamente realizada, ou seja, não há condições de asseverar se o bem ou material adquirido foi entregue pelo seu fornecedor ou se o serviço contratado foi efetivamente prestado pelo contratado.

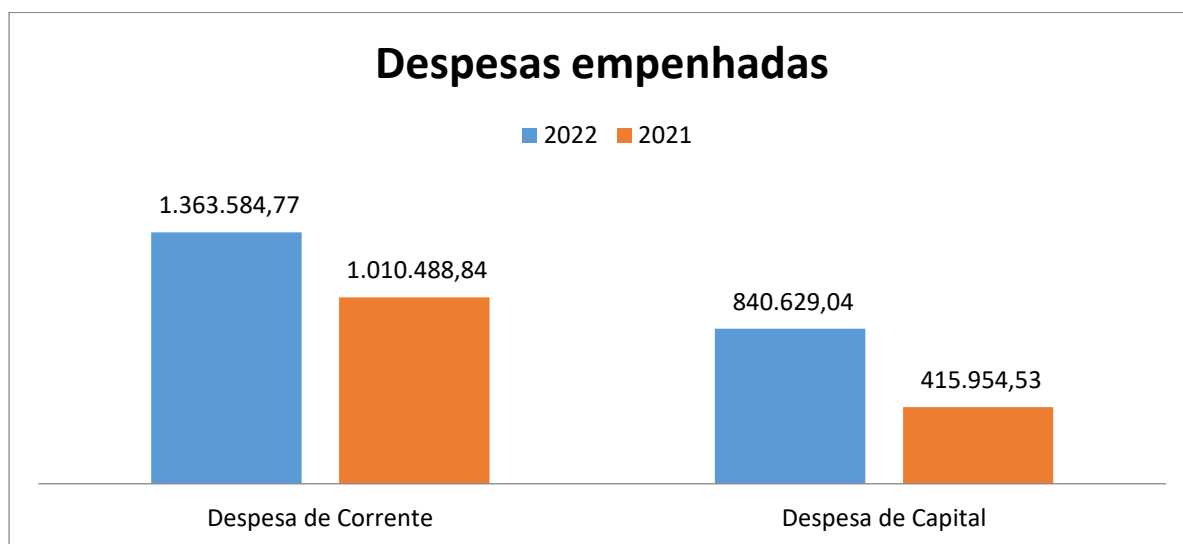
Nesta etapa é possível asseverar apenas que os recursos consignados na Lei Orçamentária Anual estão reservados, assegurados para a realização de alguma finalidade pública, tendo como executante determinado fornecedor de bens e serviços demandados pela Administração Pública, nominalmente identificados.

Como explanado anteriormente, o empenho de despesas no período em análise montou a quantia de R\$ 2.204.213,81, enquanto que no mesmo período de 2021, tal fase da execução da despesa pública montou a quantia de R\$ 1.426.443,37, que representa um aumento de 54,53% conforme evidenciado na tabela a seguir:

Tabela 18 – Despesa Empenha - Composição.

	31/12/2022	31/12/2021	AH%	AV%
Despesa Corrente	1.363.584,77	1.010.488,84	34,94	61,86
Despesa de Capital	840.629,04	415.954,53	102,10	38,14
Total	2.204.213,81	1.426.443,37	54,53	100,00

Fonte: SIAFI, 2022 e 2021



Despesa Corrente

As despesas correntes empenhadas estão na sua totalidade no grupo de natureza da despesa intitulado “Outras Despesas Correntes”.

Observa-se um aumento dos empenhos de despesa corrente em 34,94% em comparação com o mesmo período de 2021, conforme observado na tabela a seguir:

Tabela 19 – Outras despesas Correntes - Composição.

	R\$			
	31/12/2022	31/12/2021	AH%	AV%
Diárias – Pessoal Civil	1.736,27	0,00	-	0,13
Auxílio Financeiro a Estudantes	251.635,02	23.337,01	11,03	18,45
Auxílio Financeiro a Pesquisadores	61.297,55	23.337,01	162,66	4,50
Material de Consumo	33.301,90	38.143,99	-12,69	2,44
Material, bem ou serviço p/ distr. Gratuita	76.546,65	25.422,74	201,10	5,61
Passagens e despesa com locomoção	4.402,14	0,00	-	0,32
Outros Serviços de Terceiros – PJ	813.059,16	589.294,69	37,97	59,63
Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação	105.519,45	103.772,42	1,68	7,74
Obrigações Tributárias e Contributivas	2.350,00	1.862,47	26,18	0,17
Despesas de exercícios anteriores	9.197,42	1.595,78	476,36	0,67
Indenizações e Restituições	4.539,21	420,00	980,76	0,33
Total	1.363.584,77	1.010.488,84	34,94	100,00

Fonte: SIAFI, 2022 e 2021

Em relação às despesas empenhadas com outras despesas correntes, destaca-se os Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica, cujos empenhos no período somaram R\$ 813.059,16, que se refere a 59,63% das despesas empenhadas.

Dentre as despesas de Serviços de Terceiros, percebe-se um acréscimo significativos nos serviços de limpeza e conservação, energia elétrica e vigilância. Esses aumentos referem-se principalmente ao retorno presencial das atividades letivas no campus Farroupilha que ocorreram no quarto trimestre de 2021.

Observa-se também uma redução na conta de Manutenção e Conservação de Bens Imóveis no exercício de 2022, quando comparado ao exercício de 2021. Estes valores retratam um fluxo maior de manutenção em 2021, necessário para o retorno das atividades presenciais na instituição.

Segue abaixo a planilha com os serviços de maior representatividade no primeiro trimestre de 2022.

Tabela 20 – Outros Serviços de Terceiros - Composição.

	R\$			
	31/12/2022	31/12/2021	AH%	AV%
Limpeza e Conservação	278.981,19	132.542,49	110,48	34,31
Vigilância ostensiva/monitorada/rastreamento	210.141,06	175.150,96	19,98	25,85
Serviço de Energia Elétrica	127.000,00	110.928,36	14,49	15,62
Serviço de Apoio ao ensino	105.330,85	0,00	-	12,95
Manutenção e Conservação Bens Imóveis	2.349,98	135.339,12	-98,26	0,29
Outras rubricas de Serviços	89.256,08	35.333,76	152,60	10,98
Total	813.059,16	589.294,69	37,97	100,00

Fonte: SIAFI, 2022 e 2021

Despesa de Capital

Em relação as despesas de capital, houve um acréscimo no grupo de Obras e Instalações, em comparação ao mesmo período de 2021. Esse aumento trata-se da contratação do serviço de obra para de construção da arquibancada e o fechamento da quadra poliesportiva do Campus Farroupilha.

Tabela 21 – Investimentos - Composição.

	R\$			
	31/12/2022	31/12/2021	AH%	AV%
Auxílio Financeiro a Pesquisadores	11.896,07	-	-	1,42
Obras e instalações	749.392,02	61.542,29	1117,69	89,15
Equipamentos e Material Permanente	79.340,95	354.412,24	-77,61	9,44
Total	840.629,04	415.954,53	102,10	100

Nota 9 – Restos a Pagar

Foram em restos a pagar todas as despesas orçamentárias empenhadas no exercício de 2021 ou em exercício anterior, porém não liquidadas ou liquidadas e não pagas em 31/12/2021.

Restos a Pagar Não Processados

O IFRS campus Farroupilha inscreveu em Restos a Pagar não Processados as despesas empenhadas e não liquidadas dentro do exercício de 2021, perfazendo um total de R\$ 621.076,64.

Tabela 22 – Execução Restos a Pagar não Processados - Composição.

						R\$	
Grupo da Despesa		Inscritos em Exerc. anteriores	Inscritos em 31/12/2021	Liquidados	Pagos	Cancelados	Saldo
Outras Desp. Correntes		15.012,86	220.938,76	201.009,23	201.009,23	22.172,18	12.770,21
Despesas Capital		30.712,78	354.412,24	373.144,08	356.780,28	11.980,94	16.363,80
Total		45.725,64	575.351,00	574.153,31	557.789,51	34.153,12	29.134,01

Fonte: SIAFI, 2022

Os Restos a Pagar não processados cancelados foram na ordem de R\$ 34.153,12, o que representa 5,50% dos valores inscrito.

Do saldo de R\$ 29.134,01 dos Restos a Pagar não Processados, 28,37% corresponde a despesas de Equipamentos e Material Permanente e 71,63% Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica, conforme demonstrado abaixo:

Tabela 23 – Restos a Pagar - Composição.

	R\$	
	31/12/2022	AV%
Obras e Instalações	16.363,80	56,17
Material de Consumo	4.501,10	15,45
Outros Serviços de Terceiros – PJ	2.445,11	8,39
Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação	1.739,10	19,99
Total	59.579,83	100,00

Fonte: SIAFI, 2022

O fornecedores com maior representatividade no saldo de Restos a Pagar não Processados, é a empresa SR Construção & Locações EIRELI, referente a última medição do serviço de obra de conclusão da quadra poliesportiva do Campus Farroupilha, no valor de R\$ 16.363,80, que representa 56,17% do saldo.

Restos a Pagar Processos

Houve inscrição de restos a pagar processados referente às despesas liquidadas e não pagas até 31/12/2021, num montante de R\$ 9.818,68, que não houve execução no exercício de 2022.

Tabela 24 – Execução Restos a Pagar Processados e não Processados Liquidados - Composição.

						R\$
Grupo da Despesa		Inscritos em Exerc. anteriores	Inscritos em 31/12/2019	Pagos	Cancelados	Saldo
Outras Desp. Correntes		9.818,68	0,00	0,00	0,00	9.818,68

Despesas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital					
Total	9.818,68	0,00	0,00	0,00	9.818,68

Fonte: SIAFI, 2022

Os valores inscritos em exercícios anteriores a 2019 se referem-se:

- (1) prestação de serviço de execução PPCI do Campus Farroupilha realizado pela empresa A.F. dos Santos Serviços em 2018,
- (2) serviço de copeiragem prestado pela empresa Pedro Reginaldo no período de fevereiro/2018 e serviço de portaria do período de abril/2021, e
- (3) serviço de copeiragem prestado pela empresa Kay Serviços e conservação no período de março e abril/2019.

Devido ao descumprimento de exigências do contrato, os valores apropriados estão aguardando as regularizações e/ou novas orientações nos processos administrativos para a quitação das faturas.